Resumo 02

DOI: 10.31368/1980-6221c00022020

POTENCIAL DE USO DE *Stratiolaelaps scimitus* (ACARI: LAELAPIDAE) PARA O CONTROLE DA MOSCA-DO-MEDITERRÂNEO *Ceratitis capitata* (DIPTERA: TEPHRITIDAE)* FERREIRA, B.P.^{1,2}; SATO, M.E.^{2***}** ¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP, Brasil; ²Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal, Laboratório de Acarologia, Alameda dos Videiros, 1097, Gramado, CEP 13101-680, Campinas, SP, Brasil. E-mail: beatrizpaulucci@outlook.com. **Potencial use of *Stratiolaelaps scimitus* (Acari: Laelapidae) for the control of Mediterranean fruit fly *Ceratitis capitata* (Diptera:Tephritidae).**

Ceratitis capitata (Wiedemann), pertencente à ordem Diptera e à família Tephritidae, é uma espécie de mosca-das-frutas que causa prejuízos relevantes à fruticultura brasileira, devido aos danos provocados aos frutos, com a inserção do acúleo das fêmeas para oviposição e o desenvolvimento das larvas nos frutos, além da limitação da exportação dos frutos *in natura*. Há poucos inimigos naturais utilizados para o controle biológico de *C. capitata*, com destaque para *Diachasmimorpha longicaudata* (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae). O ácaro *Stratiolaelaps scimitus* (Womersley), da ordem Mesostigmata e família Laelapidae, comum no Estado de São Paulo, é um predador generalista de solo que em seu ciclo de vida apresenta as fases de ovo, larva, protoninfa, deutoninfa e adulto. Tem sido reportado como um predador promissor para o controle biológico de diversas espécies de insetos-praga, com destaque para tripses (Thysanoptera: Thripidae) e moscas da família Sciaridae (fungus gnats). O estudo teve como objetivo a avaliação do potencial de uso de *S. scimitus* para o controle de *C. capitata*. Os experimentos foram conduzidos em laboratório, colocando-se diferentes quantidades (proporções) de ácaros predadores (50, 120, 180, 240, 360) e larvas de *C. capitata* (40, 60), em cada unidade experimental (recipiente plástico) contendo vermiculita como substrato. Os experimentos foram realizados utilizando-se larvas de segundo ou terceiro instar de *C. capitata*, com ou sem a adição de *Aleuroglyphus ovatus* (Troupeau) (Acari: Acaridae) como alimento alternativo para o predador. Observou-se redução no número de pupas de *C. capitata* formadas em tratamentos com ácaros predadores (*S. scimitus*) em relação ao controle (sem predadores), porém, a eficiência de controle foi relativamente baixa ($\leq 25\%$). A presença do alimento alternativo (*A. ovatus*) favoreceu o controle biológico exercido por *S. scimitus* sobre as larvas de *C. capitata*. Densidades de ácaros predadores iguais ou acima de quatro ácaros predadores por larva (terceiro instar) de mosca reduziram a eficácia do controle biológico exercido pelo predador.

*Apoio FAPESP (Processo: 2017/50334-3), CNPq

**Bolsista CNPq/PIBIC/IB

***Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq